

visibilidad de esas lenguas diferentes del español en el espacio público. Sin embargo, en los últimos años, han surgido trabajos que se centran en los límites entre dos lenguas oficiales. En la línea de estos estudios, este trabajo tiene como objetivo reconocer visual y simbólicamente el paisaje lingüístico de la frontera salmantina entre España y Portugal, centrando la atención en Lumbrales, en el que se estudia el PL a través de sus espacios públicos. Considerando que una de las características de las sociedades actuales es su diversidad y que el ambiente que nos rodea no es monolingüe ni monocultural, ¿hasta qué punto el PL es un reflejo de cómo emplean las lenguas los hablantes?, ¿qué nos cuenta el PL de Lumbrales?, ¿qué imagen del portugués nos ofrece el PL de este pueblo de la frontera salmantina?

Panel 23 – Investigação e Experiências Digitais no Espaço Ibérico

A linguística comparativa ibérica na sala de aula com recurso a métodos de investigação digital

Carlos Silva (Universidade do Porto)

Luís Trigo (Universidade do Porto)

José Ramon Pichel (Universidade de Santiago de Compostela)

Vera Moitinho de Almeida (Universidade do Porto)

O estudo comparativo da variação linguística dentro das línguas ibéricas raramente atravessa as fronteiras nacionais (e.g. [1]). Quando acontece, esse cruzamento ou é restrito a pequenas áreas [2], ou o formato dos dados não é padronizado por todos os corpora [3]. É assim fundamental capacitar a nova geração de investigadores para a curadoria de dados mais antigos sobre a variação linguística na Península Ibérica e para a recolha destes dados de forma padronizada, respeitando os princípios FAIR.

Este artigo relata uma experiência realizada na cadeira de Linguística Românica na Universidade do Porto. Foi apresentado aos estudantes um protocolo de pesquisa cujas tarefas eram:

- i) Recolher mini-listas Swadesh das línguas Iberoromance [4];
- (ii) Detectar variações sistemáticas de acordo com os fenómenos estudados na cadeira.

Durante a experiência, os alunos também participaram num workshop sobre medição de distâncias de linguagem, com base nos dados que recolheram. Todas as etapas da experiência e os seus resultados foram publicados de acordo com os princípios da ciência aberta e dados abertos ligados como uma introdução ao processo de investigação moderno [5].

References

- [1] Vitorino, G. (coord.). 2014. MADISON – Mapa Dialectal Sonoro. CLUL
- [2] Álvarez Pérez, X. A. (dir.). 2018. Corpus oral de la frontera hispano-portuguesa, Alcalá de Henares: grupo FRONTESPO. ISSN 2605-0471
- [3] García Mouton, P. (coord.). 2016. ALPI-CSIC [www.alpi.csic.es], edição digital de Navarro Tomás, Tomás (dir.), Atlas Lingüístico de la Península Ibérica, Madrid, CSIC.
- [4] Swadesh, M. 1955. Towards greater accuracy in lexicostatistic dating. *International Journal of American Linguistics* 21(2):121-137.
- [5] Li, D., Zhang, C., & He, Y. 2015. “Project-based learning in teaching translation: students’ perceptions”. *The Interpreter and Translator Trainer* 9(1):1-19.

Projeto do CiberBarroco: Retextualizações Digitais da Poesia Gráfica do Barroco Ibérico

Diogo Marques (Universidade do Porto)

O projeto do CiberBarroco consiste na programação de retextualizações digitais dos textos visuais do Barroco produzidos na Península Ibérica nos séculos XVII e XVIII, e subsequente comparação das suas técnicas de escrita, nomeadamente no que diz respeito às componentes lúdica e combinatória que ambas exploram - resultando em configurações ergódicas como labirintos, espelhos, tabuleiros de xadrez, entre outras. Em fase exploratória, este projeto procura analisar a materialidade das duas formas de expressão poética e estética suprarreferidas, fomentando investigação científica e artística e trabalhando em renovadas didáticas com foco nas literacias visuais e digitais. Partindo das relações entre Literatura e Cibernética com início no começo da segunda metade do século XX, pretende-se que o projeto do CiberBarroco permita reler a tradição barroca, tanto pela análise do texto visual barroco do ponto de vista da textualidade digital, bem como pela extração da programabilidade das máquinas textuais barrocas, possibilitando,